

PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA

2 0 0 6

volume 21
BRASIL

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura

volume 21 2006

Brasil

ISSN 0103-8435

Prod. Extr. veg. e Silv., Rio de Janeiro, v. 21, p.1-45, 2006

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-9244 (CD-ROM)

ISSN 0103-8435 (meio impresso)

© IBGE. 2007

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de
Marketing/Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI.

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Conceituação das variáveis investigadas

Apresentação dos resultados

Regras de arredondamento

Disseminação dos resultados

Comentários

Tabelas de resultados

1 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura, segundo os principais produtos - Brasil - 2006

2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Borracha

Gomas não-elásticas

Ceras

Fibras

Tanantes

Oleaginosos

Alimentícios

Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes

Madeiras

3 - Número de árvores abatidas, produção de madeira em tora, quantidade e valor do nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

 Madeiras

 Outros produtos

Anexo

Questionário da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2006

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, com a presente publicação, divulga os resultados da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, referentes ao ano 2006.

Os dados são apresentados em um conjunto de tabelas para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. As informações referem-se à quantidade e ao valor da produção decorrentes dos processos de exploração dos recursos naturais (denominados de extrativismo vegetal), bem como da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura). São também apresentadas informações sobre o número de árvores abatidas, a produção da madeira em tora e nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo.

Encartado nesta publicação, encontra-se um CD-ROM com o plano tabular da pesquisa por Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela rede de coleta do IBGE, mediante consulta a entidades pública e privada, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente aos setores da produção, comercialização, industrialização e fiscalização de produtos vegetais nativos, bem como daqueles produtos originados de maciços florestais plantados.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação, representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE, que obtém os informes e subsídios para a consolidação dos resultados finais da produção.

A unidade de investigação da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura é o município.

Conceituação das variáveis investigadas

Extrativismo vegetal

É o processo de exploração dos recursos vegetais nativos que compreende a coleta ou apanha de produtos como madeiras, látex, sementes, fibras, frutos e raízes, entre outros, de forma racional, permitindo a obtenção de produções sustentadas ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

Silvicultura

É a atividade que se ocupa do estabelecimento, desenvolvimento e da reprodução de florestas, visando a múltiplas aplicações, tais como: a produção de madeira, o carvoejamento, a produção de resinas, a proteção ambiental, etc.

Quantidade

Refere-se à quantidade total de cada produto obtido no município durante o ano de referência da pesquisa.

Preço médio unitário

É a média ponderada por produto dos preços recebidos pelos produtores do município ao longo do ano de referência da pesquisa.

Valor da produção

É a produção obtida multiplicada pelo preço médio unitário.

Apresentação dos resultados

Nas tabelas de divulgação, os dados de quantidade de lenha, madeira em tora, nó-de-pinho, folhas de eucalipto e cascas de acácia-negra estão expressos na unidade de medida declarada, ou seja, metro cúbico para lenha, madeira em tora e nó-de-pinho, e toneladas para folhas de eucalipto e cascas de acácia-negra. Os dados de quantidade dos demais produtos, o número de árvores abatidas do pinheiro brasileiro nativo, e os dados de valor da produção encontram-se convertidos, respectivamente, para toneladas, milhares de árvores e milhares de reais.

Regras de arredondamento

As informações de quantidade de alguns produtos são coletadas em quilogramas e número de árvores, e tabuladas em toneladas e milhares de árvores. Para cada linha das tabelas de resultados, as informações são divididas por 1 000 e o arredondamento é feito aumentando-se de uma unidade a parte inteira do total da variável, quando o valor do decimal é igual ou superior a cinco.

Neste sentido, podem ocorrer pequenas diferenças entre os totais apresentados e a soma das parcelas em uma mesma tabela.

Mesmo procedimento é adotado para a tabulação do valor da produção.

Disseminação dos resultados

Acompanha esta publicação um CD-ROM com os dados da pesquisa que também estão disponíveis no portal do IBGE na Internet, onde podem ser encontrados, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

Comentários

Conforme apurado na pesquisa da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, o valor da produção primária florestal do País, no ano-base 2006, somou R\$ 10,9 bilhões. Deste total, 66,0% (R\$ 7,2 bilhões) foram provenientes do segmento da silvicultura (exploração de florestas plantadas) e 34,0% (R\$ 3,7 bilhões) do extrativismo vegetal.

No segmento do extrativismo vegetal, o valor da produção madeireira, representada pelos itens **carvão vegetal, lenha, madeira em tora e nó-de-pinho**, totalizou R\$ 3,2 bilhões, ao passo que o valor da extração vegetal não-madeireira somou apenas R\$ 539,2 milhões.

De um total de 37 itens ou produtos não-madeireiros investigados, destacam-se, em função da magnitude do valor de suas produções, apenas nove (9): **frutos de açaí** (R\$ 103,2 milhões), **amêndoas de babaçu** (R\$ 102,2 milhões), **fibras de piaçava** (R\$ 88,9 milhões), **erva-mate** nativa (R\$ 86,9 milhões), **pó cerífero e cera de carnaúba** (R\$ 48,6 milhões e R\$ 13,3 milhões, respectivamente), **castanha-do-pará** (R\$ 43,9 milhões), **palmito** nativo (R\$ 9,9 milhões), **látex coagulado de hévea ou seringueira nativa** (R\$ 7,9 milhões), os quais, em conjunto, somaram 93,7% do valor total da produção extrativista vegetal não-madeireira do País, em 2006 (R\$ 539,2 milhões).

A seguir, descreve-se a participação das Grandes Regiões do País, na produção desses nove principais itens do extrativismo vegetal não-madeireiro. A Região Norte detém 90,7% da produção nacional de **açaí (fruto)**, 98,3% da produção de **castanha-do-pará**, 11,3% da produção de **fibras de piaçava**, 94,7% da produção de **palmito** e 99,8% da produção de **látex coagulado de hévea**. Por sua vez, a Região Nordeste responde por 9,3% da produção de **açaí (fruto)**, 99,2% da produção de **amêndoas de babaçu**, praticamente 100% das produções de **pó cerífero** e de **cera**

de carnaúba, e por 88,7% da produção de **fibras de piaçava**. A Região Sul concentra 99,8% da produção nacional de **erva-mate**. As Regiões Sudeste e Centro-Oeste não apresentam participação expressiva em nenhum desses nove principais itens do extrativismo vegetal não-madeireiro, acima citados.

No segmento da silvicultura, a produção de resina (oleorresina de pinus e de outras espécies florestais) somou 61 077 toneladas e a de cascas de acácia-negra, 262 313 toneladas. A produção de folhas de eucalipto, utilizada na fabricação de óleo essencial (eucaliptol), totalizou 48 364 toneladas, e o maior produtor nacional foi mais uma vez o município mineiro de São João do Paraíso, com uma produção de 24 938 toneladas, 19,8% menor que a do ano de 2005 (31 101 toneladas de folhas).

É apresentado, a seguir, um breve relato sobre os estados e municípios aonde ocorrem e são explorados os nove principais produtos do extrativismo vegetal não-madeireiro, bem como, sobre evolução das respectivas produções em nível nacional, entre os anos de 2005 e 2006.

Tabela 1 - Quantidade produzida e variação percentual dos produtos da extração vegetal e da silvicultura - Brasil - 2005-2006

(continua)

Produtos	Quantidade produzida (t)		Variação (%)
	2005	2006	
Extração vegetal			
Borrachas			
Hévea (látex coagulado)	4 557	3 942	(-) 13,5
Hévea (látex líquido)	58	69	19,0
Maçaranduba	5	5	0,0
Sorva	44	45	2,3
Ceras			
Carnaúba (cera)	3 209	3 130	(-) 2,5
Carnaúba (pó)	19 143	19 280	0,7
Outras	0	0	0,0
Fibras			
Buriti	483	467	(-) 3,3
Carnaúba	2 264	2 297	1,5
Piaçava	86 550	80 942	(-) 6,5
Outras	51	57	11,8
Tanantes			
Angico (casca)	231	199	(-) 13,9
Barbatimão (casca)	6	6	0,0
Outros	6	4	(-) 33,3
Oleaginosos			
Babaçu (amêndoa)	119 031	117 150	(-) 1,6
Copaíba (óleo)	479	502	4,8
Cumuru (amêndoa)	110	90	(-)18,2
Licuri (coquilho)	5 178	5 090	(-) 1,7
Oiticica (semente)	1 379	78	(-) 94,3
Pequi (amêndoa)	5 089	5 350	5,1
Tucum (amêndoa)	736	712	(-) 3,3
Outros	221	180	(-) 18,6

Tabela 1 - Quantidade produzida e variação percentual dos produtos da extração vegetal e da silvicultura - Brasil - 2005-2006

Produtos	Quantidade produzida (t)		Variação (%)
	2005	2006	
(conclusão)			
Extração vegetal			
Alimentícios			
Açaí (fruto)	104 874	101 341	(-) 3,4
Castanha de caju	6 097	5 538	(-) 9,2
Castanha-do-pará	30 555	28 806	(-) 5,7
Erva-Mate	238 869	233 360	(-) 2,3
Mangaba (fruto)	811	824	1,6
Palmito	7 863	6 524	(-) 17,0
Pinhão	4 609	5 203	12,9
Umbu (fruto)	9 070	8 891	(-) 2,0
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes			
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	0	0	0,0
Jaborandi (folha)	222	224	0,9
Urucu (semente)	127	62	(-) 51,2
Outros	1 489	1 419	(-) 4,7
Madeiras			
Carvão vegetal	2 972 405	2 505 733	(-) 15,7
Lenha (1)	45 422 943	45 159 866	(-) 0,6
Madeira em tora (1)	17 372 428	17 985 901	3,5
Pinheiro brasileiro			
Nó-de-pinho (1)	16 377	10 878	(-) 33,6
Árvores abatidas (2)	81	51	(-) 37,0
Madeira em tora (1)	136 109	90 485	(-) 33,5
Silvicultura			
Carvão vegetal	2 526 237	2 608 847	3,3
Lenha (1)	35 542 255	36 110 455	1,6
Madeira em tora	100 614 643	100 766 899	0,2
Para papel e celulose (1)	54 698 479	55 114 729	0,8
Para outras finalidades (1)	45 916 164	45 652 170	(-) 0,6
Cascas secas de acácia-negra	280 329	262 313	(-) 6,4
Folhas de eucalipto	60 319	48 364	(-) 19,8
Resina	64 197	61 077	(-) 4,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2005-2006.

(1) Quantidade declarada em m³. (2) Quantidade em 1 000 árvores.

Açaí (fruto) – A produção nacional de frutos ou coquilhos de espécimes nativos da palmeira açaí, em 2006, somou 101 341 toneladas, sendo 3,4% menor que a de 2005 (**Tabela 1**). Os frutos do açaí são utilizados na fabricação do “vinho de açaí”, cujo consumo na forma de bebidas, doces, geléias e sorvetes, antes restrito à Região Norte, se expandiu por todo o País. O principal produtor é o Estado do Pará, que na temporada 2006 concentrou 87,4% da produção nacional. No Estado encontram-se os dez maiores municípios produtores de açaí do País, conforme pode ser observado na **Tabela 2**. São eles: Limoeiro do Ajuru, Ponta de Pedras, Igarapé-Miri, Oeiras do Pará, Muaná, São Sebastião da Boa Vista, Mocajuba, Barcarena, Cachoeira do Arari e Inhangapi. Apenas estes dez municípios responderam por 68,5% do total nacional.

Tabela 2 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de açaí, dos dez maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2006

Dez maiores municípios produtores	Açaí (fruto)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	101 341	100,0	-
Limoeiro do Ajuru - PA	16 644	16,4	16,4
Ponta de Pedras - PA	10 906	10,8	27,2
Igarapé-Miri - PA	7 495	7,4	34,6
Oeiras do Pará - PA	7 330	7,2	41,8
Muaná - PA	7 250	7,2	49,0
São Sebastião da Boa Vista - PA	5 150	5,1	54,1
Mocajuba - PA	5 133	5,1	59,1
Barcarena - PA	3 600	3,6	62,7
Cachoeira do Arari - PA	3 027	3,0	65,7
Inhangapi - PA	2 863	2,8	68,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2006.

Babaçu (amêndoa) – Foram coletadas 117 150 toneladas de amêndoas de babaçu no ano 2006, sendo que o principal produtor, o Estado do Maranhão, concentrou 94,2% do total nacional. O segundo estado produtor é o Piauí, com 5 158 toneladas coletadas em 2006, vindo na seqüência Tocantins (846 toneladas), Ceará (354 toneladas) e Bahia (339 toneladas). Conforme é visto na **Tabela 3**, no *ranking* dos dez maiores municípios produtores, todos são maranhenses e detiveram 34,7% da produção nacional. O primeiro colocado é o de Vargem Grande, com uma produção de 6 499 toneladas, equivalente a 5,5% da produção nacional.

Tabela 3 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de babaçu (amêndoa), dos dez maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2006

Dez maiores municípios produtores	Babaçu (amêndoa)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	117 150	100,0	-
Vargem Grande - MA	6 499	5,5	5,5
Pedreiras - MA	5 511	4,7	10,3
Poção de Pedras - MA	4 635	4,0	14,2
Chapadinha - MA	4 395	3,8	18,0
Bacabal - MA	3 827	3,3	21,2
Codó - MA	3 525	3,0	24,2
Bom Lugar - MA	3 509	3,0	27,2
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA	3 283	2,8	30,0
Lago da Pedra - MA	2 806	2,4	32,4
Coroatá - MA	2 668	2,3	34,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2006.

Fibras de piaçava – O total coletado no País em 2006, de 80 942 toneladas, foi 6,5% menor que o obtido em 2005, quando foram coletadas 86 550 toneladas (**Tabela 1**). Da produção nacional, 88,7% provêm da Bahia e 11,3% do Amazonas. Na Bahia encontram-se oito dos dez maiores municípios produtores de piaçava do País. São eles: Cairu, Ilhéus, Nilo Peçanha, Ituberá, Taperoá, Canavieiras, Belmonte e Valença, que concentraram, em 2006, 85,2% da produção nacional. Neste *ranking*, os dois outros municípios, Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro, são amazonenses (**Tabela 4**).

Tabela 4 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de piaçava, dos dez maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2006

Dez maiores municípios produtores	Piaçava (fibra)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	80 942	100,0	-
Cairu - BA	22 588	27,9	27,9
Ilhéus - BA	20 200	25,0	52,9
Nilo Peçanha - BA	14 783	18,3	71,1
Barcelos - AM	7 249	9,0	80,1
Ituberá - BA	4 926	6,1	86,2
Taperoá - BA	1 980	2,4	88,6
Canavieiras - BA	1 850	2,3	90,9
Belmonte - BA	1 710	2,1	93,0
Santa Isabel do Rio Negro - AM	1 190	1,5	94,5
Valença - BA	1 019	1,3	95,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2006.

Erva-mate – Foram colhidas em 2006, nos ervais nativos do País, 233 360 toneladas de folhas, o que representou um decréscimo de 2,3% em relação à produção obtida em 2005 (**Tabela 1**). O maior produtor é o Paraná com uma produção de 152 971 toneladas, ou 65,5% do total nacional. Seguem-no Santa Catarina (41 833 toneladas), o Rio Grande do Sul (38 127 toneladas) e o Mato Grosso do Sul (429 toneladas). No *ranking* dos dez maiores municípios produtores, sete são paranaenses e o primeiro colocado é o de São Mateus do Sul, detendo 14,8% da produção nacional (**Tabela 5**). O município gaúcho de Erebangó (4 790 toneladas) ocupa a sétima posição; Canoinhas (4 500 toneladas) e Abelardo Luz (3 841 toneladas), ambos no Estado de Santa Catarina, aparecem na oitava e na décima colocação, respectivamente.

Tabela 5 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de erva-mate nativa, dos dez maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2006

Dez maiores municípios produtores	Erva-mate nativa		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	233 360	100,0	-
São Mateus do Sul - PR	34 500	14,8	14,8
Cruz Machado - PR	18 300	7,8	22,6
Paula Freitas - PR	13 870	5,9	28,6
Bituruna - PR	11 998	5,1	33,7
Inácio Martins - PR	11 600	5,0	38,7
Mallet - PR	5 100	2,2	40,9
Erebangó - RS	4 790	2,1	42,9
Canoinhas - SC	4 500	1,9	44,8
Guarapuava - PR	3 885	1,7	46,5
Abelardo Luz - SC	3 841	1,6	48,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2006.

Pó cerífero de carnaúba – A produção de pó cerífero de carnaúba, em 2006, somou 19 280 toneladas, sendo 0,7% maior que a do ano anterior (19 143 toneladas) (**Tabela 1**). O maior produtor nacional é o Piauí, com 11 809 toneladas, ou 61,3% do total produzido no País; na segunda posição aparece o Ceará, com 6 932 toneladas. No *ranking* dos dez maiores municípios produtores, o primeiro colocado é o município cearense de Moraújo, com 1 918 toneladas coletadas (**Tabela 6**). Na segunda e terceira posição encontram-se os municípios piauienses de Campo Maior (1 047 toneladas) e de Piripiri (857 toneladas), respectivamente. Outros importantes produtores foram Granja, Camocim e Coreaú, no Estado do Ceará, Picos, Piracuruca e Batalha, no Piauí, e Araioses, no Maranhão. Em conjunto, os dez maiores municípios produtores foram responsáveis por 42,7% da produção nacional de 2006.

Tabela 6 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de carnaúba (pó cerífero), dos dez maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2006

Dez maiores municípios produtores	Carnaúba (pó cerífero)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	19 280	100,0	-
Moraújo - CE	1 918	9,9	9,9
Campo Maior - PI	1 047	5,4	15,4
Piripiri - PI	857	4,4	19,8
Granja - CE	848	4,4	24,2
Camocim - CE	741	3,8	28,1
Picos - PI	729	3,8	31,8
Coreaú - CE	636	3,3	35,1
Piracuruca - PI	620	3,2	38,4
Batalha - PI	414	2,1	40,5
Araioses - MA	413	2,1	42,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2006

Cera de carnaúba – A produção nacional de cera de carnaúba totalizou 3 130 toneladas em 2006, representando um decréscimo de 2,5% relativamente à quantidade coletada em 2005 (**Tabela 1**). O Ceará é o principal produtor nacional, tendo concentrado 81,0% do total. Na segunda posição encontra-se o Rio Grande do Norte (17,6%). Maranhão, Amazonas e Paraíba completam a relação dos estados produtores de cera de carnaúba, respondendo por apenas 1,4% do total produzido no País. Os maiores produtores no Estado do Ceará são os Municípios de Russas, Granja, Morada Nova, Aracati, Cariré, Itarema e Reriutaba; e no Rio Grande do Norte, Apodi, Felipe Guerra e Santana do Acaraú (**Tabela 7**). Conforme consta das **Tabelas 6 e 7**, o município cearense de Granja produz e comercializa tanto o pó cerífero quanto a cera de carnaúba em bruto.

Tabela 7 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de carnaúba (cera), dos dez maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2006

Dez maiores municípios produtores	Carnaúba (cera)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	3 130	100,0	-
Russas - CE	713	22,8	22,8
Granja - CE	339	10,8	33,6
Morada Nova - CE	298	9,5	43,1
Apodi - RN	243	7,8	50,9
Aracati - CE	230	7,3	58,2
Cariré - CE	132	4,2	62,5
Felipe Guerra - RN	121	3,9	66,3
Santana do Acaraú - RN	115	3,7	70,0
Itarema - CE	107	3,4	73,4
Reriutaba - CE	84	2,7	76,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2006.

Castanha-do-pará – Em 2006 a produção nacional somou 28 806 toneladas, representando um decréscimo de 5,7% em relação à produção de 30 555 toneladas, obtida em 2005 (**Tabela 1**). O principal estado produtor é o Acre, concentrando 35,5% do total coletado. Seguem-no o Amazonas (31,8%), o Pará (18,4%) e Rondônia (9,2%). Com participações menores, aparecem Amapá (3,2%), Mato Grosso (1,6%) e Roraima (0,3%). Entre os dez maiores municípios produtores de castanha-do-pará destaca-se, na primeira colocação, Rio Branco no Acre, que deteve 9,9% da produção nacional de 2006; na seqüência postam-se Porto Velho (7,9%) em Rondônia, os municípios acreanos de Sena Madureira (6,6%), Xapuri (6,5%) e Brasiléia (6,0%), Alvarães (4,4%) no Amazonas, Oriximiná (4,2%) no Pará, e os municípios amazonenses de Lábrea (4,2%), Novo Aripuanã (3,6%) e Boca do Acre (2,9%). Juntos eles responderam por 56,2% do total coletado no País em 2006 (**Tabela 8**).

Tabela 8 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de castanha-do-pará, dos dez maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2006

Dez maiores municípios produtores	Castanha-do-pará		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	28 806	100,0	-
Rio Branco - AC	2 865	9,9	9,9
Porto Velho - RO	2 290	7,9	17,9
Sena Madureira - AC	1 889	6,6	24,5
Xapuri - AC	1 882	6,5	31,0
Brasileia - AC	1 714	6,0	36,9
Alvarães - AM	1 265	4,4	41,3
Oriximiná - PA	1 210	4,2	45,5
Lábrea - AM	1 204	4,2	49,7
Novo Aripuanã - AM	1 024	3,6	53,3
Boca do Acre - AM	842	2,9	56,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2006.

Palmito – No País, a quantidade de palmito extraída de espécimes nativos, em 2006, somou 6 524 toneladas, sendo 17,0% menor que a do ano anterior, quando foram coletadas 7 863 toneladas (**Tabela 1**). O Pará é o principal produtor, detendo 92,8% da produção nacional de palmito. Várias espécies de palmeiras nativas do País fornecem palmito, mas as mais exploradas são a *Euterpe oleracea*, conhecida como açazeiro, também importante produtora de frutos ou coquilhos para a fabricação do “vinho de açai”; a *Euterpe edulis*, denominada juçara, de ocorrência na Mata Atlântica; a *Bactris gasipaes*, pupunha; *Syagrus oleracea*, guariroba; a *Euterpe espiritosantensis* e a *Euterpe precatória*. Entre os dez maiores municípios produtores de palmito de espécimes nativos, nove (9) são paraenses e um (1) é catarinense (**Tabela 9**). O maior produtor, em 2006, foi Anajás, com uma produção de 2 000 toneladas, equivalente a 30,7% do total coletado no País. Na décima colocação aparece o Município de Blumenau com 127 toneladas, que correspondem a 1,9% do total nacional coletado, ou a 96,1% da produção de Santa Catarina. Em Blumenau, a exploração do palmito tem o respaldo técnico e legal de um convênio de cooperação entre a Universidade Regional de Blumenau e a Prefeitura Municipal, pelo qual asseguram-se rendimentos sustentáveis à atividade, mantendo-se a integridade das florestas.

Tabela 9 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de palmito nativo, dos dez maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2006

Dez maiores municípios produtores	Palmito nativo		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	6 524	100,0	-
Anajás - PA	2 000	30,7	30,7
Cametá - PA	905	13,9	44,5
Muaná - PA	650	10,0	54,5
Breves - PA	600	9,2	63,7
Igarapé-Miri - PA	575	8,8	72,5
Oeiras do Pará - PA	366	5,6	78,1
Limoeiro do Ajuru - PA	190	2,9	81,0
Barcarena - PA	189	2,9	83,9
São Sebastião da Boa Vista - PA	130	2,0	85,9
Blumenau - SC	124	1,9	87,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2006.

Hévea (látex coagulado) – O extrativismo da borracha na Amazônia teve o seu auge entre 1879 e 1912. O Brasil fora o único produtor e exportador dessa matéria-prima industrial, mas em 1913, com a quebra desse monopólio, a atividade extrativista entrou em declínio, só ressurgindo mais intensamente entre 1942 e 1945, em razão do segundo conflito mundial. Sementes e mudas de seringueiras da própria Amazônia haviam sido levadas para o continente africano e sudeste asiático, e deram origem a seringueiras muito mais produtivos que os aqui explorados. Além disso, o aparecimento

do “Mal-das-Folhas” da seringueira - doença provocada pelo fungo *Microcyclus ulei*, também concorreu para o declínio da atividade no País. Atualmente, a produção nacional de borracha natural passou a ser principalmente obtida nos seringais plantados em São Paulo, na Bahia, em Mato Grosso, no Espírito Santo e em Goiás. Contudo, o País ainda recorre a importações para atender o seu consumo interno, que, em 2006, ficou em torno de 310 mil toneladas, segundo informação contida na Ata da 3ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural¹, realizada em 14.03.2006.

Em 2006, a produção extrativista de borracha coagulada de seringueira foi de apenas 3 942 toneladas, sendo 13,5% menor que a obtida em 2005 (**Tabela 1**). No mesmo ano de 2006, segundo dados do IBGE fornecidos pela pesquisa Produção Agrícola Municipal, a produção nacional de borracha cultivada somou 175 723 toneladas, de forma que, no total, o País produziu 178 665 toneladas, cabendo ao segmento extrativista uma ínfima participação de 2,2%. O Amazonas e o Acre são os maiores produtores de borracha natural coletada em seringais nativos, ao responderem, respectivamente, por 51,9% e 35,7% do total produzido em 2006 (3 942 toneladas). Na **Tabela 10**, observa-se que entre os dez maiores municípios produtores de látex coagulado de hévea nativa, cinco são amazonenses e os outros cinco, acreanos. No conjunto, estes dez municípios concentraram 63,5% do total nacional. No País, o maior produtor é o Município amazonense de Novo Aripuanã, com uma produção de 508 toneladas, que equivale a 12,9% do total nacional. No Acre, o principal produtor é o município de Rio Branco (255 toneladas), vindo na seqüência, Brasiléia (206 toneladas), Xapuri (189 toneladas), Capixaba (146 toneladas) e Sena Madureira (138 toneladas).

Tabela 10 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de hévea nativa (látex coagulado), dos dez maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2006

Dez maiores municípios produtores	Hévea nativa (látex coagulado)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	3 942	100,0	-
Novo Aripuanã - AM	508	12,9	12,9
Lábrea - AM	404	10,2	23,1
Boca do Acre - AM	273	6,9	30,1
Rio Branco - AC	255	6,5	36,5
Humaitá - AM	230	5,8	42,4
Brasiléia - AC	206	5,2	47,6
Xapuri - AC	189	4,8	52,4
Manicoré - AM	153	3,9	56,3
Capixaba - AC	146	3,7	60,0
Sena Madureira - AC	138	3,5	63,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2006.

¹ Documento disponibilizado na Internet, em: http://www.agricultura.gov.br/pls/portal/docs/PAGE/MAPA/CAMARAS_CONSELHOS/CAM_CON_CAMARAS/SETORIAIS/BORRACHA_NATURAL/REUNIOES/ATA_3RO_CSCP.B.PDF

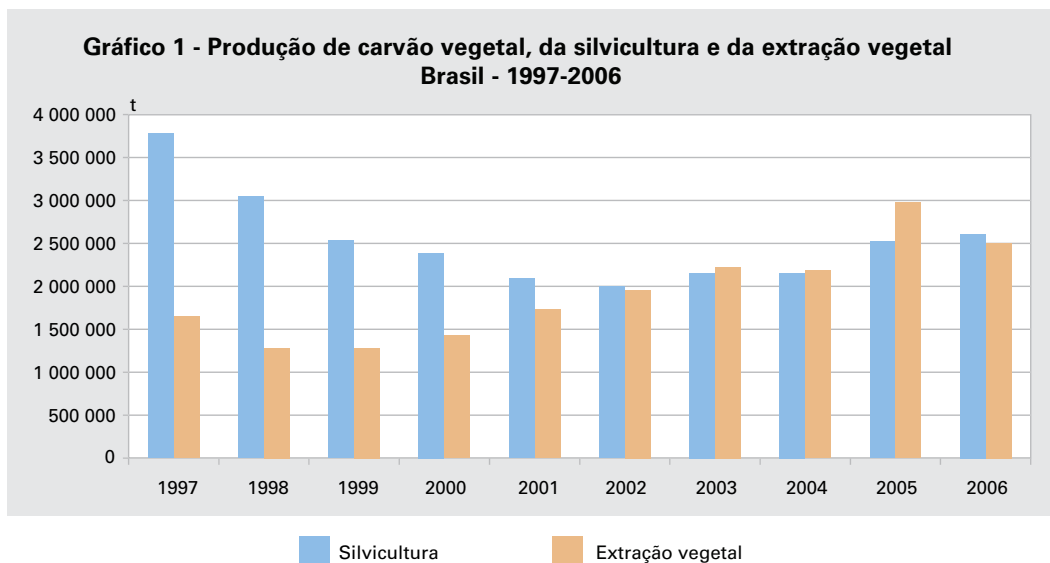
Produção madeireira (carvão, lenha e madeira)

Quanto aos produtos madeireiros, constata-se pelo **Gráfico 1** que a produção de carvão proveniente da silvicultura vem crescendo desde 2002, sendo que de 2005 para 2006 aumentou 3,3%, alcançando 2 608 847 toneladas (ver também **Tabela 1**). Por sua vez, o carvão oriundo do extrativismo apresentou declínio de 15,7% entre 2005 e 2006, revertendo a tendência de crescimento continuado que vinha sendo observada desde 1998. No total, a produção de carvão vegetal, em 2006, somou 5 114 580 toneladas, 6,9% menor que a de 2005, quando foram produzidas 5 498 642 toneladas.

No **Gráfico 2**, observa-se a distribuição percentual da quantidade total de cada um dos produtos madeireiros – carvão, lenha e madeira em tora, segundo a origem - de florestas plantadas (silvicultura) e de vegetações nativas (extração vegetal). Constata-se que para o carvão vegetal, a participação do produto oriundo da silvicultura teve um crescimento de 5,1 pontos percentuais.

Em 2006, os principais estados produtores de carvão vegetal de florestas cultivadas foram Minas Gerais com 75,7% da produção nacional, Maranhão (9,8%), Bahia (3,1%), São Paulo (2,9%), e Mato Grosso do Sul (2,8%). Quanto aos maiores municípios produtores, destacaram-se Buritizeiro, no Estado de Minas Gerais, com 446 795 toneladas, que representam 17,1% das 2 608 847 toneladas produzidas no País, e o Município maranhense de Açailândia, com 149 264 toneladas (5,7% do total nacional). Na Bahia, o maior produtor foi o município de Entre Rios, com uma produção de 33 689 toneladas.

Os principais produtores do carvão, obtido com material lenhoso da extração vegetal, foram os Estados do Mato Grosso do Sul (24,0% da produção nacional), Maranhão (19,0%), Bahia (14,5%), Goiás (11,4%), Minas Gerais (10,5%) e Pará (8,6%). No plano municipal, o maior produtor nacional, em 2006 foi o município baiano de Jaborandi, que obteve 168 768 toneladas, ou 6,7% das 2 505 733 toneladas produzidas no País. No Mato Grosso do Sul, Ribas do Rio Pardo é o maior produtor, tendo obtido 104 377 toneladas; no Maranhão, o maior produtor é o Município de Bom Jardim, com 92 121 toneladas; em Goiás, o Município de Iaciara com 46 020 toneladas; em Minas Gerais o destaque é João Pinheiro, com 29 133 toneladas; e no Pará, Marabá com 50 054 toneladas.

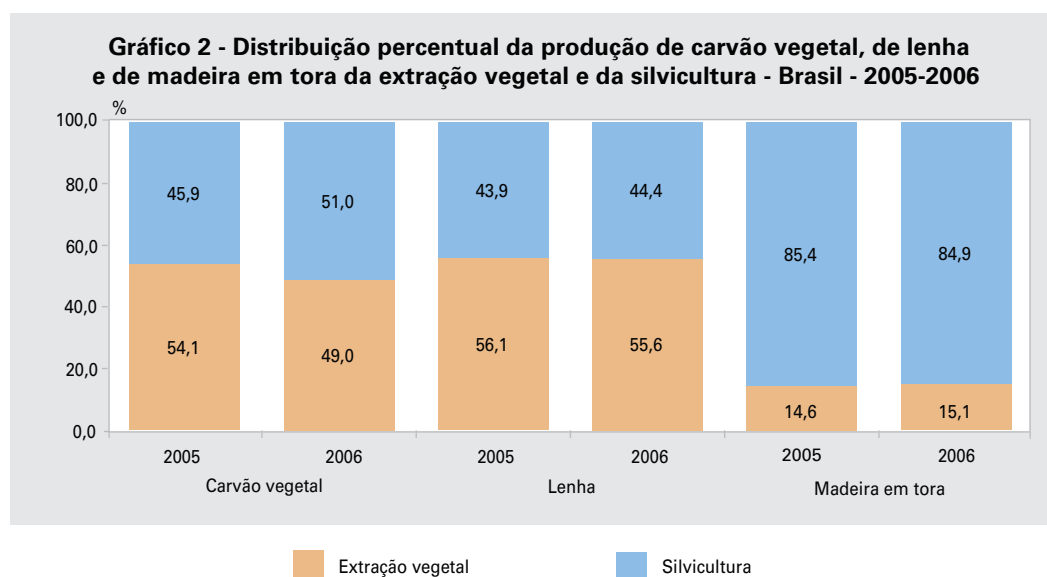


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 1997-2006.

Ainda no **Gráfico 2**, observa-se que entre 2005 e 2006, a participação da lenha da silvicultura cresceu 0,5 ponto percentual. Consta-se na **Tabela 1** que, no País, foram produzidos 36 110 455 m³ de lenha da silvicultura e 45 159 866 m³ de lenha oriunda do extrativismo vegetal. No total, o País produziu 81 270 321 m³ de lenha, ou 0,4% mais que em 2005. Na produção de lenha da silvicultura, os principais estados produtores foram o Rio Grande do Sul, que concentrou 37,1% dos 36 110 455 m³ produzidos no País; São Paulo (19,9%); Santa Catarina (13,7%); Paraná (13,6%); e Minas Gerais (7,2%). Na produção de lenha do extrativismo vegetal, os principais produtores foram a Bahia com 24,8% dos 45 159 866 m³ coletados em 2006; Ceará (10,2%); Pará (8,6%); Maranhão (7,2%); e o Paraná (6,2%).

Os três maiores municípios produtores de lenha da silvicultura no País foram Butiá (800 000 m³), Taquari (764 000 m³) e Santa Cruz do Sul (752 768 m³), todos municípios gaúchos. Em São Paulo, o maior produtor foi o Município de Itapetininga (624 490 m³). Já o maior produtor de lenha oriunda do extrativismo vegetal foi o município baiano de Euclides da Cunha (720 000 m³).

Quanto à madeira em tora, a produção nacional de 2006 totalizou 118 752 800 m³, sendo 84,9% proveniente de florestas cultivadas e 15,1% coletada em vegetações nativas (**Gráfico 2**). A **Tabela 1** mostra que a produção de madeira na atividade extrativista somou 17 985 901 m³, sendo 3,5% maior (613 473 m³) que a registrada em 2005. No segmento das florestas plantadas ou cultivadas, a produção somou 100 766 899 m³, o que significou um aumento de 0,2% (152 256 m³) em relação à produção de 2005. Neste total, a produção de madeira para papel e celulose somou 55 114 729 m³, e a de madeira para outras finalidades (construção civil, movelaria, construção naval, etc.), 45 652 170 m³. Relativamente ao ano anterior, a produção de madeira para papel e celulose cresceu 0,8%, ao passo que a de madeira para outras finalidades teve um declínio de 0,6%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2005-2006.

Sobressaem como maiores produtores de madeira do segmento extrativista, os Estados do Pará com uma produção de 9 506 602 m³ (52,9% dos 17 985 901 m³ coletados no País); Mato Grosso com 2 109 740 m³ (11,7%); Bahia com 1 689 832 m³ (9,4%); e Rondônia com 1 095 466 m³ (6,1%). Neste segmento extrativista, os cinco municípios maiores produtores são paraenses, a saber: Tailândia com 1 400 000 m³ ou 7,8% da produção nacional; Portel (980 000 m³); Paragominas (815 890 m³); Baião (675 775 m³); e Almeirim (606 338 m³).

Na produção de madeira de florestas plantadas para fabricação de papel e celulose, os principais estados produtores, em 2006, foram São Paulo com 19 638 922 m³, o que representa 35,6% dos 55 114 729 m³ produzidos no País; Paraná com 8 323 926 m³ (15,1%); Bahia, com 7 582 995 m³ (13,8%); Santa Catarina com 6 413 513 m³ (11,6%); Espírito Santo com 5 269 324 m³ (9,6%); Minas Gerais com 3 523 759 m³ (6,4%); Rio Grande do Sul com 2 390 019 m³ (4,3%); e Pará com 1 485 063 m³ (2,7%). Quanto aos maiores municípios produtores em 2006, o destaque nacional é o município capixaba de São Mateus com uma produção de 2 694 058 m³; seguem-no Itapetininga em São Paulo com 2 648 203 m³; Mucuri com 1 805 429 m³ e Eunápolis com 1 754 268 m³, ambos na Bahia; e Almeirim, no Pará, com 1 485 063 m³.

Já na produção de madeira para outras finalidades, os destaques são o Paraná com 14 097 505 m³ (30,9% dos 45 652 170 m³ produzidos em 2006 no País); Santa Catarina com 9 904 343 m³ (21,7%); São Paulo com 8 819 712 m³ (19,3%); e Rio Grande do Sul com 5 025 938 m³ (11,0%). Ressalte-se, todavia, que o município maior produtor do País é Porto Grande no Amapá, cuja produção, em 2006, foi de 1 815 798 m³ (4,0% da total nacional). Seguem-no Itapetininga, em São Paulo com 1 585 164 m³; Telêmaco Borba e General Carneiro, ambos municípios paraenses, com 1 555 946 m³ e 1 468 300 m³, respectivamente; Dom Eliseu, no Pará, com 1 368 192 m³; e Caçador, em Santa Catarina, com 1 225 000 m³.

Tabelas de resultados

Tabela 1 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura, segundo os principais produtos - Brasil - 2006

Principais produtos	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Extração vegetal		
Borrachas		
Hévea (látex coagulado)	3 942	7 977
Hévea (látex líquido)	69	119
Gomas não-elásticas		
Maçaranduba	5	17
Sorva	45	128
Ceras		
Carnaúba (cera)	3 130	13 326
Carnaúba (pó)	19 280	48 601
Outras	0	0
Fibras		
Buriti	467	430
Carnaúba	2 297	1 429
Piaçava	80 942	88 931
Outras	57	63
Tanantes		
Angico (casca)	199	87
Barbatimão (casca)	6	4
Outros	4	8
Oleaginosos		
Babaçu (amêndoa)	117 150	102 214
Copaíba (óleo)	502	2 040
Cumarú (amêndoa)	90	571
Licuri (coquilho)	5 090	3 851
Oiticica (semente)	78	12
Pequi (amêndoa)	5 350	4 863
Tucum (amêndoa)	712	494
Outros	180	198
Alimentícios		
Açaí (fruto)	101 341	103 215
Castanha de caju	5 538	5 013
Castanha-do-pará	28 806	43 908
Erva-mate	233 360	86 934
Mangaba (fruto)	824	1 067
Palmito	6 524	9 940
Pinhão	5 203	5 102
Umbu (fruto)	8 891	4 919
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes		
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	0	0
Jaborandi (folha)	224	562
Urucu (semente)	62	184
Outros	1 419	2 889
Madeiras		
Carvão vegetal	2 505 733	761 449
Lenha (1)	45 159 866	504 767
Madeira em tora (1)	17 985 901	1 911 144
Pinheiro brasileiro		
Nó-de-pinho (1)	10 878	397
Árvores abatidas (2)	51	-
Madeira em tora (1)	90 485	-
Silvicultura		
Madeiras		
Carvão vegetal	2 608 847	955 382
Lenha	36 110 455	902 882
Madeira em tora	100 766 899	5 213 896
Para papel e celulose (1)	55 114 729	2 548 486
Para outras finalidades (1)	45 652 170	2 665 410
Outros produtos		
Cascas de acácia-negra	262 313	29 841
Folhas de eucalipto	48 364	3 096
Resina	61 077	94 263

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2006.

(1) Quantidade declarada em m³. (2) Quantidade em 1 000 árvores.

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Borracha			
	Hévea			
	Látex coagulado		Látex líquido	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3 942	7 977	69	119
Norte	3 936	7 971	69	119
Rondônia	207	383	-	-
Acre	1 407	2 881	-	-
Amazonas	2 046	4 250	0	1
Roraima	-	-	-	-
Pará	267	436	8	3
Amapá	8	21	61	115
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	6	6	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	6	6	-	-
Sudeste	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Gomas não-elásticas			
	Maçaranduba		Sorva	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	5	17	45	128
Norte	5	17	45	128
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	5	17	45	128
Roraima	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Sudeste	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Ceras					
	Carnaúba				Outras	
	Cera		Pó		Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)		
Brasil	3 130	13 326	19 280	48 601	0	0
Norte	4	7	-	-	0	0
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	4	7	-	-	0	0
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	3 126	13 319	19 280	48 601	-	-
Maranhão	38	648	501	3 866	-	-
Piauí	-	-	11 809	26 888	-	-
Ceará	2 537	10 478	6 932	17 777	-	-
Rio Grande do Norte	550	2 191	37	71	-	-
Paraíba	1	3	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-
Sudeste	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Fibras							
	Buriti		Carnaúba		Piaçava		Outras	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	467	430	2 297	1 429	80 942	88 931	57	63
Norte	313	115	-	-	9 128	15 120	10	10
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	52	16	-	-	-	-	-	-
Amazonas	1	2	-	-	9 128	15 120	2	2
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	259	95	-	-	-	-	7	8
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	1	3	-	-	-	-	-	-
Nordeste	154	314	2 297	1 429	71 814	73 811	42	46
Maranhão	125	242	11	19	6	6	-	-
Piauí	2	1	-	-	-	-	-	-
Ceará	3	4	2 177	1 387	-	-	41	45
Rio Grande do Norte	-	-	110	22	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	24	67	-	-	71 807	73 805	1	1
Sudeste	-	-	-	-	-	-	6	7
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	6	7
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	0	1	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	0	1	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Tanantes					
	Angico (casca)		Barbatimão (casca)		Outras	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	199	87	6	4	4	8
Norte	3	1	-	-	4	8
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	4	8
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	3	1	-	-	-	-
Nordeste	195	85	6	4	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	1	1	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	32	9	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	49	24	-	-	-	-
Alagoas	11	3	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	101	49	6	4	-	-
Sudeste	2	0	-	-	-	-
Minas Gerais	2	0	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Oleaginosos							
	Babaçu (amêndoa)		Copaíba (óleo)		Cumarú (amêndoa)		Licuri (coquilha)	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	117 150	102 214	502	2 040	90	571	5 090	3 851
Norte	881	722	475	1 765	90	571	13	12
Rondônia	-	-	7	90	-	-	-	-
Acre	-	-	0	7	-	-	-	-
Amazonas	11	11	443	1 460	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	24	50	25	208	90	571	13	12
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	846	661	-	-	-	-	-	-
Nordeste	116 269	101 492	-	-	-	-	5 077	3 839
Maranhão	110 418	96 235	-	-	-	-	-	-
Piauí	5 158	4 583	-	-	-	-	-	-
Ceará	354	414	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	92	45
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	339	261	-	-	-	-	4 985	3 793
Sudeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	27	275	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	27	275	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Oleaginosos							
	Oiticica (semente)		Pequi (amêndoa)		Tucum (amêndoa)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	78	12	5 350	4 863	712	494	180	198
Norte	-	-	361	604	16	28	19	89
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	5	1
Amazonas	-	-	-	-	16	28	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	356	597	1	1	14	88
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	5	6	-	-	-	-
Nordeste	78	12	2 876	2 263	695	466	62	58
Maranhão	-	-	3	2	126	189	23	41
Piauí	-	-	-	-	569	277	-	-
Ceará	-	-	2 517	1 880	-	-	7	8
Rio Grande do Norte	78	12	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	5	3	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	351	378	0	0	31	8
Sudeste	-	-	1 657	1 690	-	-	100	51
Minas Gerais	-	-	1 657	1 690	-	-	100	51
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	456	306	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	90	160	-	-	-	-
Goiás	-	-	365	146	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Alimentícios							
	Açaí (fruto)		Castanha de caju		Castanha-do-pará		Erva-mate	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	101 341	103 215	5 538	5 013	28 806	43 908	233 360	86 934
Norte	91 899	97 318	24	25	28 332	43 174	-	-
Rondônia	56	55	-	-	2 652	2 599	-	-
Acre	961	393	-	-	10 217	12 254	-	-
Amazonas	1 172	1 083	-	-	9 165	21 792	-	-
Roraima	-	-	-	-	91	49	-	-
Pará	88 547	95 140	24	25	5 291	5 867	-	-
Amapá	1 160	643	-	-	917	614	-	-
Tocantins	3	4	-	-	-	-	-	-
Nordeste	9 441	5 896	5 508	4 979	-	-	-	-
Maranhão	9 441	5 896	22	18	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	4	4	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	32	43	-	-	-	-
Paraíba	-	-	516	420	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	1 954	1 743	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	390	679	-	-	-	-
Bahia	-	-	2 590	2 072	-	-	-	-
Sudeste	-	-	6	10	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	6	10	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	232 931	86 883
Paraná	-	-	-	-	-	-	152 971	61 890
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	41 833	12 110
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	38 127	12 883
Centro-Oeste	-	-	-	-	473	734	429	50
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	429	50
Mato Grosso	-	-	-	-	473	734	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Alimentícios							
	Mangaba (fruto)		Palmito		Pinhão		Umbu (fruto)	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	824	1 067	6 524	9 940	5 203	5 102	8 891	4 919
Norte	-	-	6 179	8 481	-	-	2	2
Rondônia	-	-	56	110	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	2	2
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	6 058	8 334	-	-	-	-
Amapá	-	-	65	37	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	818	1 058	10	3	-	-	8 803	4 856
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	106	49
Ceará	-	-	-	-	-	-	38	31
Rio Grande do Norte	71	65	-	-	-	-	220	137
Paraíba	49	69	-	-	-	-	97	47
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	450	218
Alagoas	9	8	-	-	-	-	51	17
Sergipe	520	754	-	-	-	-	-	-
Bahia	170	162	10	3	-	-	7 840	4 357
Sudeste	6	9	112	321	195	139	87	60
Minas Gerais	6	9	-	-	195	139	87	60
Espírito Santo	-	-	7	58	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	105	262	-	-	-	-
Sul	-	-	129	939	5 008	4 963	-	-
Paraná	-	-	-	-	1 850	1 851	-	-
Santa Catarina	-	-	129	939	2 488	2 173	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	671	940	-	-
Centro-Oeste	-	-	94	197	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	94	197	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes							
	Ipecacuanha ou poaia (raiz)		Jaborandi (folha)		Urucu (semente)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	0	0	224	562	62	184	1 419	2 889
Norte	-	-	10	1	-	-	3	22
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	10	1	-	-	3	22
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	215	561	62	184	1 152	690
Maranhão	-	-	214	560	-	-	742	336
Piauí	-	-	-	-	-	-	409	354
Ceará	-	-	-	-	61	181	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	0	1	1	3	-	-
Sudeste	0	0	-	-	-	-	0	0
Minas Gerais	0	0	-	-	-	-	0	0
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	261	2 087
Paraná	-	-	-	-	-	-	261	2 087
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-	4	90
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	4	90
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Madeiras					
	Carvão vegetal		Lenha		Madeira em tora	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 505 733	761 449	45 159 866	504 767	17 985 901	1 911 144
Norte	244 035	72 374	8 249 686	74 122	12 281 220	1 211 139
Rondônia	-	-	-	-	1 095 466	134 310
Acre	1 698	642	646 002	4 242	397 414	12 533
Amazonas	5 122	5 700	2 573 594	9 748	925 973	23 837
Roraima	543	185	120 200	1 803	128 000	23 040
Pará	216 017	56 378	3 901 856	48 454	9 506 602	1 008 626
Amapá	463	251	118 004	633	149 930	5 176
Tocantins	20 191	9 218	890 030	9 242	77 835	3 618
Nordeste	908 798	248 867	24 903 253	201 822	2 207 477	411 445
Maranhão	477 639	153 764	3 230 032	33 738	246 512	13 352
Piauí	41 828	10 381	1 707 273	8 078	122 185	2 719
Ceará	11 642	3 011	4 587 644	28 527	50 780	1 699
Rio Grande do Norte	2 253	937	1 487 209	9 809	7 666	423
Paraíba	1 717	534	625 241	3 954	-	-
Pernambuco	9 304	2 645	1 538 616	11 295	75 882	4 712
Alagoas	105	35	78 164	916	49	27
Sergipe	1 174	730	466 284	4 441	14 571	968
Bahia	363 135	76 830	11 182 790	101 063	1 689 832	387 545
Sudeste	265 989	90 341	2 375 340	47 725	334 814	17 233
Minas Gerais	263 664	88 968	2 127 937	43 426	322 880	16 485
Espírito Santo	904	652	24 586	442	4 326	499
Rio de Janeiro	124	71	53 441	2 093	1 193	91
São Paulo	1 298	651	169 376	1 763	6 415	157
Sul	157 135	41 076	6 676 658	129 552	1 005 413	88 202
Paraná	148 267	37 579	2 778 937	41 686	860 517	78 483
Santa Catarina	7 884	2 972	2 220 050	51 013	98 840	5 560
Rio Grande do Sul	984	525	1 677 671	36 854	46 056	4 159
Centro-Oeste	929 775	308 792	2 954 929	51 546	2 156 977	183 126
Mato Grosso do Sul	602 158	178 131	392 748	7 005	20 029	1 930
Mato Grosso	41 824	10 912	1 808 933	28 287	2 109 740	177 098
Goiás	285 793	119 749	753 248	16 254	27 208	4 098
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2006.

Tabela 3 - Número de árvores abatidas, produção de madeira em tora, quantidade e valor do nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pinheiro brasileiro nativo			
	Árvores abatidas		Nó-de-pinho	
	Total (1 000 árvores)	Produção de madeira em tora (m³)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	51	90 485	10 878	397
Norte	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Sudeste	0	226	-	-
Minas Gerais	0	226	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
Sul	51	90 260	10 878	397
Paraná	41	82 087	9 993	352
Santa Catarina	8	5 560	790	38
Rio Grande do Sul	2	2 613	95	7
Centro-Oeste	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2006.

Tabela 4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Madeiras							
	Carvão vegetal		Lenha		Madeira em tora			
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Para papel e celulose		Para outras finalidades	
					Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 608 847	955 382	36 110 455	902 882	55 114 729	2 548 486	45 652 170	2 665 410
Norte	-	-	73 000	876	1 627 100	89 704	3 804 984	166 133
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	73 000	876	1 485 063	83 980	1 989 186	100 764
Amapá	-	-	-	-	142 037	5 724	1 815 798	65 369
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	340 070	86 405	961 889	10 978	7 642 381	407 037	254 392	12 490
Maranhão	256 685	62 079	32 206	244	59 386	618	188 025	9 465
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	1 907	725	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	59	26	44 940	423	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	5 493	121	-	-	-	-
Alagoas	-	-	86	1	-	-	-	-
Sergipe	-	-	32 679	429	-	-	-	-
Bahia	81 420	23 575	846 485	9 760	7 582 995	406 419	66 367	3 025
Sudeste	2 075 983	801 766	10 462 137	263 653	28 536 105	1 211 133	11 288 608	434 503
Minas Gerais	1 975 378	740 682	2 591 908	67 362	3 523 759	129 225	1 850 468	95 288
Espírito Santo	21 033	14 670	295 914	6 402	5 269 324	293 777	536 573	36 126
Rio de Janeiro	5 188	2 318	393 707	9 726	104 100	5 707	81 855	5 303
São Paulo	74 384	44 096	7 180 608	180 163	19 638 922	782 424	8 819 712	297 786
Sul	95 307	37 136	23 268 065	584 007	17 127 458	835 161	29 027 786	1 972 286
Paraná	45 043	13 208	4 917 121	115 995	8 323 926	547 251	14 097 505	1 037 705
Santa Catarina	8 922	4 836	4 958 132	110 985	6 413 513	227 880	9 904 343	738 097
Rio Grande do Sul	41 342	19 093	13 392 812	357 027	2 390 019	60 030	5 025 938	196 484
Centro-Oeste	97 486	30 076	1 345 364	43 368	181 685	5 451	1 276 400	79 998
Mato Grosso do Sul	72 688	18 460	410 065	8 394	181 685	5 451	1 012 338	56 122
Mato Grosso	-	-	196 716	6 116	-	-	11 212	11 146
Goiás	24 798	11 616	732 883	28 659	-	-	252 850	12 729
Distrito Federal	-	-	5 700	200	-	-	-	-

Tabela 4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Outros produtos					
	Acácia negra (casca)		Eucalipto (folha)		Resina	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	262 313	29 841	48 364	3 096	61 077	94 263
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-
Sudeste	-	-	37 968	2 737	36 114	56 927
Minas Gerais	-	-	26 271	2 233	7 535	7 342
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	11 697	504	28 579	49 585
Sul	262 313	29 841	1 340	132	19 438	34 021
Paraná	-	-	1 340	132	3 077	6 294
Santa Catarina	-	-	-	-	7	238
Rio Grande do Sul	262 313	29 841	-	-	16 354	27 489
Centro-Oeste	-	-	9 056	227	5 525	3 315
Mato Grosso do Sul	-	-	9 056	227	5 525	3 315
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2006.

Anexo

Questionário da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2006



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária

PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA - PEVS

00	IDENTIFICAÇÃO:	ANO	UF	MESO	MICRO	MUNICÍPIO						
01	DESCRIÇÃO:	UF:										
		MUNICÍPIO:										
		AGÊNCIA:										
02	CONTROLE:	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15

BLOCO 03 - PRODUÇÃO DA EXTRATIVA VEGETAL

QUADRO	GRUPO	PRODUTOS	N. DO ITEM	QUANTIDADE (Kg)	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R\$/Kg)
05	I BORRACHAS	CAUCHO	1		
HÉVEA		LÁTEX COAGULADO	2		
		LÁTEX LÍQUIDO	3		
MANGABEIRA		4			
06	II GOMAS NÃO ELÁSTICAS	BALATA	1		
MAÇARANDUBA		2			
SORVA		3			
07	III CÉRAS	CARNAÚBA	CÉRA	1	
		PÓ		2	
		OUTRAS	3		
08	IV FIBRAS	BURITI	1		
		CARNAÚBA	2		
		PIAÇAVA	3		
		OUTRAS	4		
09	V TANANTES	ANGICO (casca)	1		
		BARBATIMÃO (casca)	2		
		OUTROS	3		
10	VI OLEAGINOSOS	BABAÇU (amêndoa)	1		
		COPAÍBA (óleo)	2		
		CUMARU (amêndoa)	3		
		LICURI (coquilho)	4		
		OTICICA (semente)	5		
		PEQUI (amêndoa)	6		
		TUCUM (amêndoa)	7		
		OUTROS	8		
11	VII ALIMENTÍCIOS	AÇAÍ	1		
		CASTANHA DE CAJÚ	2		
		CASTANHA - D0 - PARÁ	3		
		ERVA - MATE	4		
		MANGABA (fruto)	5		
		PALMITO	6		
		PINHÃO	7		
		UMBU (fruto)	8		
CONTROLE	TOTALIZAÇÃO	9			

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flávio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária

Octávio Costa de Oliveira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio Cesar Perruso

Gerência de Agricultura

Neuton Alves Rocha

Gerência de Silvicultura e Extrativismo Vegetal

Luis Celso Guimarães Lins

Evaldo Lopes do Rêgo

Elaboração do texto

Roberto Augusto Soares Pereira Duarte

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Eduardo Olimpio Mota Fialho

José Eduardo Leite Pontes

José Walter de Figueiredo

Nelson de Mattos Coimbra

Paulo Sérgio da Silva

Regina Célia da Silveira Fraga

Sidney Rodrigues Castro

Supervisores Estaduais

RO - Devalcir Moreira dos Santos
AC - Alcides Gadelha da Silva
AM - Maria de Fátima Santos Silva
RR - Francisco Carlos Alberto da Silva
PA - José Nazareno de Azevedo
AP - Raul Tabajara Lima e Silva
TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho
MA - Dimitri Castelo Branco Santos
PI - Pedro Andrade de Oliveira
CE - Francisco Otávio Cunha Pires
RN - Tarcisio Alberto Lopes Soares
PB - José Rinaldo de Souza
PE - Márcio Alekssander Granzotto Kuntze
AL - Hélio Augusto Fonseca Pereira
SE - João José Santana
BA - Paulo Augusto Jatobá
MG - Abieser Knaip Horst
ES - Silvana Maria Paes Cangiani Pigato
RJ - José Cândido Rodrigues
SP - Mitsuo Ito
PR - Jorge Mryczka
SC - Carlos Roberto Roncatto Filho
RS - Cláudio Franco Sant'Anna
MS - José Aparecido de L. Albuquerque
MT - Fernando Marques de Figueiredo
GO - Emival Ludovino Santana
DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Carmen Heloisa Pessoa Costa
Katia Vaz Cavalcanti

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Maria do Carmo da Costa Cunha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
José Luís Nicola
Kátia Domingos Vieira
Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Maria do Carmo da Costa Cunha

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira
Sebastião Monsore

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação**Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva
Aparecida Tereza Rodrigues Regueira
Bruno Klein
Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica**Impressão e acabamento**

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital**Impressão**

Ednalva Maia do Monte